

Para Sempre



CONTOS E POEMAS DE
AMIZADE E AMOR
VOL. XI



ORGANIZADOR
ADEMIR PASCALE

ORGANIZADOR

ADEMIR PASCALE

Copyright © por Autores
Projeto editorial por Ademir Pascale
Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos
autores
Obra protegida por direitos autorais
Este e-book é parte integrante
da Revista Conexão Literatura
ISBN: 978-65-02-23157-9
2026
Patrocínio:
www.revistaconexaoliteratura.com.br

SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DO TEXTO DESEJADO

O JARDIM DO AMOR VERDADEIRO, POR A CARLOS MISAWA, PÁG. 05
TORMENTA, POR ANA CAROLINA MAGALDI CAPUANO, PÁG. 08
MOTIVOS DO CORAÇÃO, POR ANE CRISTIE TOZINA, PÁG. 11
MEU ESTRO, POR ANE CRISTIE TOZINA, PÁG. 13
MEU CORAÇÃO, POR ANE CRISTIE TOZINA, PÁG. 15
AMOR VERDADEIRO, POR ANE CRISTIE TOZINA, PÁG. 17
FLAMA, POR FRANCINALVA MUNIZ, PÁG. 19
REMEMORAÇÃO, POR FRANCINALVA MUNIZ, PÁG. 21
DEFINIÇÃO DE AMOR, POR FRANCO CALVERO, PÁG. 23
SAUDADES ANTES DO ENCONTRO, POR IZZY, PÁG. 25
CANÇÃO INÉDITA, POR MARCELO WENDELL, PÁG. 29
EM ALGUM LUGAR DO PASSADO, POR MARCIA REGINA NOGOCHALE BONETI, PÁG. 31
AMOR DE SALVAÇÃO, POR MARCIA REGINA NOGOCHALE BONETI, PÁG. 33
CIRURGIA, POR MARÍLIA VASCONCELOS RODRIGUES, PÁG. 35
BEM, POR MARÍLIA VASCONCELOS RODRIGUES, PÁG. 37
O PODER DO AMOR, POR MARILU F QUEIROZ, PÁG. 39
A PENSAR NO AMOR (1), POR SELLMA LUANNY, PÁG. 41
A PENSAR NO AMOR (2), POR SELLMA LUANNY, PÁG. 43
CATÁLOGO MODERNO DAS AMIZADES, POR SOPHIÉN, PÁG. 45
AMIZADE POR VIRTUDE, POR SOPHIÉN, PÁG. 50
AGREGADOS, POR YULEXIS CIUDAD SIERRA, PÁG. 54
CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO, PÁG. 56

Para Sempre



CONTOS E POEMAS DE
AMIZADE E AMOR

VOL. XI

ORGANIZADOR
ADEMIR PASCALE



APRESENTAMOS O CONTO **O JARDIM DO AMOR VERDADEIRO** POR A CARLOS MISAWA

A Carlos Misawa é autor de 08 livros, Membro da Académie de Luminescence Française (Paris-França), da Associação Internacional de Escritores e Artistas - LITERARTE, Academia Brasileira de História e Literatura - ABHL e da Associação das Letras. Escritor apaixonado pela literatura brasileira, alma humana e seus mistérios. Traduzo em palavras a complexidade da vida, unindo sensibilidade, profundidade e propósito. Autor de seis livros e participante de mais de 45 antologias nacionais e internacionais, busco tocar, provocar reflexão e despertar consciência.

Instagram @ACarlosMisawa



O amor verdadeiro se parece com a primavera. Não chega fazendo alarde, nem invade os dias como uma tempestade repentina. Ele nasce em silêncio, quase despercebido, como os primeiros brotos que rompem a terra após um longo inverno. Sua beleza não está na perfeição das flores, mas na coragem de florescer apesar dos ventos, das ausências e das incertezas.

Dois corações que se encontram são como sementes lançadas ao mesmo jardim. No início, repousam discretamente sob a terra do tempo, guardando sonhos, medos e esperanças. Nem sempre o solo é macio. Há dias de frio, noites de tempestade e períodos em que nada parece acontecer. Mas, mesmo invisível aos olhos, algo cresce. As raízes se procuram, aprendem a compartilhar o mesmo chão e descobrem que amar é também permanecer.

Pouco a pouco, a confiança aquece como o sol da manhã. O respeito torna-se água cristalina. A gentileza aduba os dias comuns. E é assim, nos pequenos gestos, que o amor encontra sua verdadeira força. Não são as grandes promessas que sustentam um jardim, mas os cuidados diários: o sorriso oferecido sem motivo, o olhar que acolhe, a mão que permanece estendida mesmo nos momentos difíceis.

Como flores que se abrem ao amanhecer, os amantes aprendem a revelar suas fragilidades. Permitem que o outro veja suas imperfeições, seus receios e suas cicatrizes. E, ao contrário do que muitos imaginam, é justamente nesse espaço de vulnerabilidade que o amor cria suas raízes mais profundas.

As estações passam. Chegam os ventos fortes, as chuvas inesperadas e os dias em que as flores parecem perder o brilho. Mas o amor verdadeiro não teme as mudanças do tempo. Ele compreende que toda tempestade carrega uma lição e que cada desafio vencido fortalece aquilo que foi construído com sinceridade. Depois da chuva, as raízes estão mais firmes. Depois da dor, os laços se tornam mais fortes.

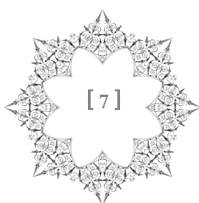
Há um perfume discreto no amor que amadurece. Ele não procura aplausos nem necessita de holofotes. Vive nos detalhes que poucos percebem: no abraço silencioso ao final de um dia difícil, no café preparado com carinho, na conversa que atravessa a madrugada, no sorriso cúmplice que diz tudo sem pronunciar uma única palavra.

Quem contempla esse jardim compreende que o amor não é um destino, mas uma caminhada. Não é um instante perfeito congelado no tempo, mas uma sucessão de

florescimentos. Cada dia traz uma nova semente, uma nova folha, uma nova descoberta. E é justamente essa capacidade de renascer que o torna tão extraordinário.

Assim, o amor verdadeiro segue seu curso, estação após estação. Não pela ausência de dificuldades, mas pela decisão diária de continuar cultivando o que importa. Como um jardim que floresce sob o cuidado de mãos pacientes, ele encontra sua plenitude no simples ato de existir.

E quando dois corações escolhem caminhar lado a lado, compartilhando luz, sombra, chuvas e primaveras, descobrem que a mais bela flor não é aquela que nasce perfeita, mas aquela que floresce todos os dias, renovada pelo afeto, pela cumplicidade e pela graça de amar.



APRESENTAMOS O POEMA

TORMENTA

POR ANA CAROLINA MAGALDI CAPUANO

Ana Carolina Capuano é médica com área de atuação em Cuidados Paliativos. Sua escrita percorre temas como finitude, amor, silêncio e reconstrução, buscando traduzir em palavras os territórios sutis da experiência humana.



Há escuridão,
nuvem cinza carregada,
tormenta que não para.

Tamanha sofreguidão,
avidez pelo imediato,
alívio raso.

Ilusão para a mente,
ofusca o olhar interior,
encobre a trilha da retidão,
impede a travessia
do caos à construção.

Entorpece o sintoma,
dissimula a doença,
fortalece a compulsão.

Utilizo um subterfúgio,
uma falsa alegria,
que me dá aparente disposição.

Rio caudaloso
que, na cabeça d'água,
transborda e tudo arrasta.

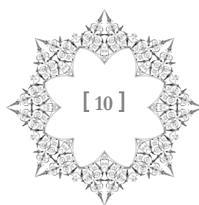
Tornado violento,
draga ao centro
força e intenção.

Me sinto assim:
verdadeiro carcereiro

da minha própria prisão.

Quero em solo pousar,
neblina se dissipar,
chuva cessar,
esperança reanimar.

Que após a longa tormenta
encontre enfim direção;
não a ausência da tempestade,
mas paz no próprio coração.



APRESENTAMOS O POEMA

MOTIVOS DO CORAÇÃO POR ANE CRISTIE TOZINA

Ane Cristie Tozina é Administradora e Escritora com quarenta e sete anos que por longos anos se dedicou a uma carreira administrativa deixando a escrita para relaxar e para momentos de reflexão. Atualmente se dedica inteiramente à escrita, e vem trabalhando em escrever histórias de mulheres que venceram dificuldades impostas pela vida com a intenção de publicar uma coletânea. Já auto publicou um livro de poesias "A vida é só poesia" pela Amazon - e-book digital e Uiclap - livro impresso.



Existe um sentimento dentro de mim que me move em direção a você.
Uma força maior do que qualquer razão,
inexplicável em palavras; são os motivos do meu coração.
Uma mistura de querer, desejar... deixar acontecer.
Nada que eu diga ou faça jamais poderá expressar a grandeza desse amor,
tão forte e cruel que, na sua ausência, é o motivo da minha dor.
Mas você é um bálsamo que me cura em apenas um momento...
Com um olhar, um toque e nada mais, você transforma meu sentimento.
Cada segundo ao seu lado é mágico, é inesquecível...
Tão doce quanto o amor e tão quente que queima como a paixão.
E só faz sentido se me entregar seu coração.



APRESENTAMOS O POEMA

MEU ESTRO

POR ANE CRISTIE TOZINA

Ane Cristie Tozina é Administradora e Escritora com quarenta e sete anos que por longos anos se dedicou a uma carreira administrativa deixando a escrita para relaxar e para momentos de reflexão. Atualmente se dedica inteiramente à escrita, e vem trabalhando em escrever histórias de mulheres que venceram dificuldades impostas pela vida com a intenção de publicar uma coletânea. Já auto publicou um livro de poesias "A vida é só poesia" pela Amazon - e-book digital e Uiclap - livro impresso.

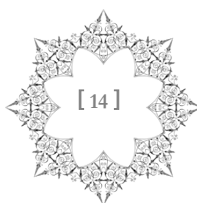


Quanta distância entre nós existiu
Que belas palavras, em minha mente surgiram
Depois de tanto tempo a chorar
Você para mim pode voltar

Para cada dia de sol
Um brilho em seu olhar
Para cada tarde de chuva
Um momento para amar

Para essa dor que se foi,
Veio a alegria
Para dias de sol ou chuva
Você meu estro, inspira a poesia

A dor que um dia em meu peito sangrou
Nem cicatriz ao menos deixou
Posso dizer ainda mais, digo que você
É o único homem que, em minha vida pode viver.



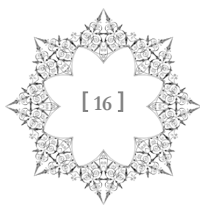
APRESENTAMOS O POEMA

MEU CORAÇÃO POR ANE CRISTIE TOZINA

Ane Cristie Tozina é Administradora e Escritora com quarenta e sete anos que por longos anos se dedicou a uma carreira administrativa deixando a escrita para relaxar e para momentos de reflexão. Atualmente se dedica inteiramente à escrita, e vem trabalhando em escrever histórias de mulheres que venceram dificuldades impostas pela vida com a intenção de publicar uma coletânea. Já auto publicou um livro de poesias "A vida é só poesia" pela Amazon - e-book digital e Uiclap - livro impresso.



Podia optar por não te amar
Podia optar por não te ver
Podia até optar por não pensar em ti
Mas nada disso é possível num corpo que inteiramente te deseja
Num corpo que a viva força quer ser teu
Dentro de mim há um desejo profundo que te chama
Procuro-te! Encontro-te!
Estás dentro de mim, no meu peito
É algo que bombeia sangue para todo o meu corpo
És o meu coração!
Eu nunca conheci nada assim, nunca nada foi igual a isto
Tu és como um soldado que me protege, o rapaz que me salva
És o meu melhor amigo, o meu médico, o meu namorado
O meu conselheiro, o meu professor
O meu tudo!
Já chorei contigo, já ri contigo
já andei de mãos dadas contigo na rua, já passeei contigo
E até já vi as estrelas contigo, ao teu lado vou ao céu.



APRESENTAMOS O POEMA

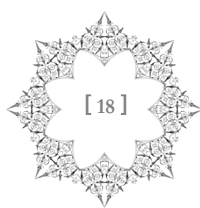
AMOR VERDADEIRO

POR ANE CRISTIE TOZINA

Ane Cristie Tozina é Administradora e Escritora com quarenta e sete anos que por longos anos se dedicou a uma carreira administrativa deixando a escrita para relaxar e para momentos de reflexão. Atualmente se dedica inteiramente à escrita, e vem trabalhando em escrever histórias de mulheres que venceram dificuldades impostas pela vida com a intenção de publicar uma coletânea. Já auto publicou um livro de poesias "A vida é só poesia" pela Amazon - e-book digital e Uiclap - livro impresso.



Porque é amor verdadeiro...
Ao seu lado sou criança
Aprendendo a cada novo dia
Uma princesa num conto de fadas
Porque as horas que passo contigo são “mágicas”
Porque nos teus olhos eu vejo a pureza e a inocência
A calma e a força
Vejo a serenidade e a bravura
Porque nos teus lábios vejo o mais belo sorriso
Vejo carinho e encontro a alegria que preciso
Porque nos teus braços encontro o calor
Que me tira do frio, que me aquece e me livra da dor
Porque na tua presença encontro a proteção
Que só se dá a quem se tem amor
Porque contigo eu sou mais mulher
Eu sou mais verdade, eu sou mais forte
Por tudo isso, contigo eu quero viver
Contigo quero estar
Quero te dar a minha vida
Sem ter medo de te amar.



APRESENTAMOS O POEMA

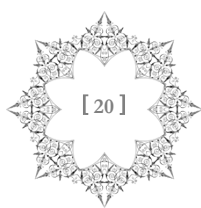
FLAMA

POR FRANCINALVA MUNIZ

Francinalva Alves de Sousa Muniz é Pedagoga, Escritora e Poetisa brasileira. Nascida em vinte e quatro de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, em Pedreiras – MA, é admiradora das três gerações românticas e de suas diferentes características melancólicas, introspectivas e pessimistas – principalmente quanto aos temas do amor romântico, interrogações sobre a morte e o descontentamento das injustiças sociais. É membro da Academia Bacabalense de Letras, ocupando a cadeira nº 24, cujo patrono é o Prof. Matias Brito. Selecionada em antologias de poesias eróticas e românticas. É autora de Por Alguns Minutos, Eles, Mordomos do Mundo-Ecopoesias.



Amo-te tanto!
Amo te querer
Por vezes esperar é tormento
No meu doce recanto
Não estando comigo
O lamento não se esconde
A dor desatina
E faz doer
O sentimento sufoca
Dói
Há silêncio
Solidão e só!
És tu em mim
Bendito sejas
Me dás o alento de viver
Me dás motivos para sonhar-te
És tudo e todo e não em parte
Meu elo novo
A chama que não se apaga
O gosto
Do beijar que me embriaga
É que me perco
Nesse jogo
De te amar, que é bom
Que não me cansa
Que não me queima nesse fogo
Nem no calor do meu edredom



APRESENTAMOS O POEMA

REMEMORAÇÃO POR FRANCINALVA MUNIZ

Francinalva Alves de Sousa Muniz é Pedagoga, Escritora e Poetisa brasileira. Nascida em vinte e quatro de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, em Pedreiras - MA, é admiradora das três gerações românticas e de suas diferentes características melancólicas, introspectivas e pessimistas - principalmente quanto aos temas do amor romântico, interrogações sobre a morte e o descontentamento das injustiças sociais. É membro da Academia Bacabalense de Letras, ocupando a cadeira nº 24, cujo patrono é o Prof. Matias Brito. Selecionada em antologias de poesias eróticas e românticas. É autora de Por Alguns Minutos, Eles, Mordomos do Mundo-Ecopoesias.



Tão tarde esta noite,
E a mente em alvoroço
Divagam os pensamentos
Inquietos, não encontram repouso
Recordações de outrora
Que fazem doer meu sentir
Abrem-se feridas nesse agora
Do lembrar do amor que em mim se enroscava
Que me aninhava por inteiro
Num desejo ardente e sem saída
E eu, toda manhosa
Queria seus beijos em sonhos
Em seus braços, amada me sentir
E deleitar-me em seu olhar risonho
Tão tarde esta noite
Arde a dúvida no coração
Aquele que ainda amo
Tem meu pensar de insistir paixão
Que ainda espero, que ainda chamo



APRESENTAMOS
O POEMA

DEFINIÇÃO DE AMOR
POR FRANCO CALVERO

Uma mente inquieta em busca de si.



Sobre o amor discorreram...

Os mais iluminados poetas, os mais sábios filósofos e as mentes mais brilhantes da humanidade.

Entretanto; jamais precisaram a exata definição.

Posto que é algo que se vivencia com intensidade.

O amor é sentido e brota exclusivamente do coração!

Eu vejo o amor quando os olhares se entrelaçam,

Eu percebo o amor quando as almas se abraçam;

Eu saboreio o amor em um furtivo beijo.

Eu presencio o amor na contemplação mútua dos enamorados.

O amor não é fogo,

Mas sim a água que sacia a descomunal sede,

É vital como o ar que dependemos para respirar.

Não há sentido na vida se não amar.

Cederia anos da minha existência por um punhado dele!

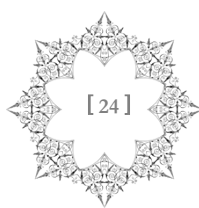
Sob meu féretro...

Digam que fui poeta devotado ao amor.

Que acreditava convictamente em seu poder.

Que fruiu cada dia amando com ardor.

Graças ao amor, valeu a experiência de viver!



APRESENTAMOS O POEMA

SAUDADES ANTES DO ENCONTRO

POR IZZY

Na casa dos vinte, Isabelle está em constante reconstrução. Entre gatinhos, animes, livros e doramas, encontra refúgio no que sente — e no que escreve.

Tem facilidade em transformar amor e amizade em palavras, usando a escrita como forma de compreender o que vive por dentro. Fora disso, divide seus dias com a rotina de um escritório, enquanto tenta construir algo que faça sentido.



céus,
eu ainda nem te encontrei.
Mas já tenho a sensação
de que piorei por sua causa.

há dias em que quase não sinto mais a sua falta
e ainda assim, me encontro completamente perdida.
Suspensa e vazia de mim mesma.
Há dias em que mal sinto que estamos mais próximos,
porque não há como tocar você,
te abraçar,
ou te beijar até que lhe falte o ar.
Então é aí que me pergunto:
estou inclinada a um raio de sol que nunca existiu?
Um raio de sol que não me vê,
que me deixa entre as cinzas do meio-dia,
enquanto continuo voltada para a sua luz?

Coração,
eu *queria*, **quero** ser o suficiente.
E mesmo que digam que o *amor nasce dos pequenos detalhes*,
ousaria ele morrer pela falta de muitos?
Nós **seríamos** assim também?
Você partiria porque eu esqueci o seu aniversário?
Porque não lembrei da sua cor favorita,
ou o lado da cama em que prefere dormir?
Ou, mesmo me conhecendo, escolheria outra?
Deixando-me aqui, **sozinha**,
morrendo aos poucos por algo que nem chegou a existir.

eu sou alguém febril.

Uma flor que *cresce torta*
e observa o incêndio das coisas breves
com um estranho divertimento,
enquanto suas pétalas caem
como pequenos sóis derrotados.

Mas eu,
mesmo esquecendo, mesmo sem consciência,
ainda prometerei meu ser a você.

Farei de tudo para lembrar:

cada **detalhe**.

Cada **jeito**. Cada **palavra**.

De como é alérgico a abacaxi.
De como gosta de tudo que tenha limão.

De como escuta The Weeknd
quando as vozes falam mais alto.

Ou de como procura abrigo
nas noites em que o frio alcança os seus ossos.

*Eu me esforçaria para **decorar** você.*

eu quero conhecer você, **Coração**.

Cada **célula e sua moldura**.

Cada **fibra de luz e de ruína,**
de doçura e queimadura.

Cada **parte que você esconde**.

Cada **parte que ainda procura um nome**.

Porque amar alguém,

eu acho,

é querer aprender até aquilo
que a própria pessoa desconhece.

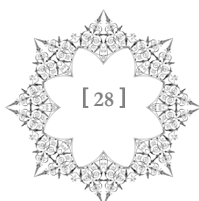
Mas às vezes,
quando a noite se alonga,

eu volto a me perguntar:
será que vou encontrar você um dia?
E, se esse dia chegar,
você vai ficar?
Não vai fugir de mim?
Dos meus devaneios,
dos meus defeitos e falhas,
dos meus CIDs e das minhas amarras? ...

às vezes,
o meu campo inteiro delira no seu amarelo,
como se o verão tivesse adoecido.
Eu quebro a cara
apenas querendo que você me abrace.
Porque eu não sou vidente, **Coração**.
O que você está pensando?

você nem está aqui.
Nem chegou ainda.
Mas eu já me desespero com a sua partida.

não aprenda o meu nome,
as minhas manias, os meus caminhos,
apenas para entregá-los a outra pessoa depois.
Porque eu me esforcei tanto
por alguém que ainda nem vejo.
E mesmo assim, continuo *voltada para você*.
Porque sou um girassol em febre:
carrego um sol preso ao peito,
ardendo por uma luz que ainda não conheço
e, nas suas flores imaginadas,
confundo você com um milagre.

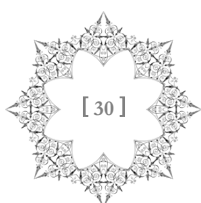


APRESENTAMOS O POEMA ***CANÇÃO INÉDITA*** POR MARCELO WENDELL

Marcelo Wendell é natural de Brasília-DF, servidor público e ex-professor universitário. Com uma trajetória acadêmica multifacetada, é graduado em Ciência da Computação e em Direito, além de acadêmico de Educação Física. Especialista em Educação à Distância, Direito Constitucional e Auditoria Fiscal, Wendell transpõe para a literatura a precisão analítica de suas formações e a sensibilidade de quem observa as nuances da existência. É autor da obra *Fragmentos de uma Vida*.



Tu chegaste sem aviso —
como aquelas canções que a gente nunca ouviu,
mas que já dizem tudo na primeira vez que tocam.
Um algo mais que eu nem sabia explicar,
mas que eu senti antes de entender.
Meu exagero mais bonito,
porque contigo tudo é intenso,
tudo transborda.
E no fim, sem disfarçar,
entre o que eu digo e o que eu guardo,
eu só sei que é você.



APRESENTAMOS O POEMA

EM ALGUM LUGAR DO PASSADO

POR MARCIA REGINA NOGOCHALE BONETI

Marcia Regina Nogochale Boneti, natural de São José dos Pinhais – PR, é Pedagoga e Psicóloga (UFPR), Especialista em Gestão de Pessoas (FAE/CDE), Mestre em Educação (UFPR), atua há mais de 40 anos na área educacional.

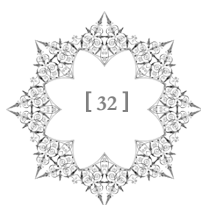
É amante dos livros, de paisagens bucólicas, mar e montanhas.

Temas recorrentes em suas escritas são: o ser humano, os animais, as flores, o amor, a amizade, a vida, a morte e a saudade.



Um quadro pendurado
Na parede de um antigo hotel.
Nele, a imagem
De um sorriso,
Num corpo do passado.
Um sorriso provocado pela emoção
De um amor transcendente.
O brilho no olhar
Reflete toda a essência,
A transparência do ser
Daquela mulher.
Aquele que a olha
A vê plenamente,
Na sua integridade.
A ela, se entrega
E, sabe que é ele
Em seu amor
Recíproco,
Quem lhe dá vida!
Eternamente!

(Texto inspirado no belíssimo filme de mesmo nome).



APRESENTAMOS O POEMA

AMOR DE SALVAÇÃO

POR MARCIA REGINA NOGOCHALE BONETI

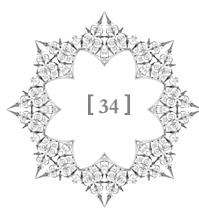
Marcia Regina Nogochale Boneti, natural de São José dos Pinhais - PR, é Pedagoga e Psicóloga (UFPR), Especialista em Gestão de Pessoas (FAE/CDE), Mestre em Educação (UFPR), atua há mais de 40 anos na área educacional.

É amante dos livros, de paisagens bucólicas, mar e montanhas.

Temas recorrentes em suas escritas são: o ser humano, os animais, as flores, o amor, a amizade, a vida, a morte e a saudade.



No meio da complexidade do mundo
que habitamos.
De tantas razões, crendices e ideologias.
No meio de tantas pessoas
que vão e que vem,
Sem, muitas vezes, saberem onde chegar.
Pessoas que passam uma pela outra, tão perto,
e nem se conhecem.
Cada uma com seu jeito de ser
suas experiências, seus gostos e atitudes.
Pessoas que sabem das coisas, mas não dizem,
outras, que nada sabem e dizem.
Cada uma buscando a si mesma
Nas suas ações e relações.
Muitas contribuindo, construindo
Seu espaço no mundo como lugar de amor e de paz,
Outras, desconstruindo, sem noção,
por não ter aprendido com os erros do
passado.
No meio disso tudo,
sei, nós dois sabemos.
Que o Amor de Deus existe,
Que há pessoas que vivem Este Amor.
Que o nosso amor existe.
e por isso vale vivermos sempre
a plenitude da esperança.



APRESENTAMOS O POEMA

CIRURGIA

POR MARÍLIA VASCONCELOS RODRIGUES

Marília Vasconcelos Rodrigues é graduada em Direito pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP e servidora pública ocupante do cargo de Assistente Administrativo no Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Itaúna/MG. Gosta de escrever.



No Hospital:

Recepcionista

Internação

Enfermeira e anestesista

Batimentos e respiração

Pressão arterial

Tudo normal

Agulha e sedativo

Sentido inativo

Dormi

Médico e bisturi

Acordei

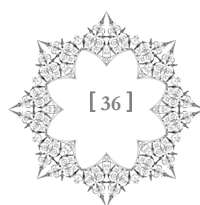
Recuperei.

Só não tenho recordação

de como e por que

arrancaram meu coração

e entregaram a você.



APRESENTAMOS O POEMA

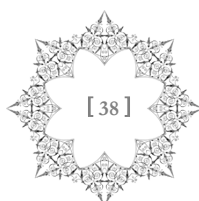
BEM

POR MARÍLIA VASCONCELOS RODRIGUES

Marília Vasconcelos Rodrigues é graduada em Direito pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP e servidora pública ocupante do cargo de Assistente Administrativo no Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Itaúna/MG. Gosta de escrever.



Visitei belos lugares.
Naveguei no vasto mar.
Embriaguei-me em novos ares.
Dancei com as estrelas e com o luar.
Mas nada me encantou
como o seu olhar.
Nada me interessou
como o seu falar.
Nada me enlaçou
como o seu tocar.
Nada me cativou
como o seu amar.
Nada me fez tão bem...
Como pode um mundo caber em alguém?



APRESENTAMOS O POEMA

O PODER DO AMOR

POR MARILU F QUEIROZ

Publicitária, Escritora e Aquarelista. Mestre em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Mackenzie/SP.

Assoc. REBRA - Rede de Escritoras Brasileiras.
Assoc. ACIMA - Associazione Culturale Internazionale Mandala - Itália. Livro de contos, didático e dissertação sobre arte.

Textos em antologias e revistas eletrônicas - Brasil, Alemanha, EUA, França, Itália, Portugal e Suíça.



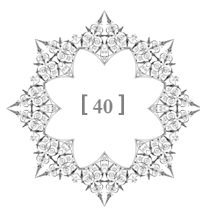
Amor, essa força universal e infinita,
que toca corações de forma tão bonita.
É a bússola que guia, mesmo sem direção,
a chama que aquece, a mais pura emoção.

Em cada gesto, um universo de significado...
No olhar carinhoso, o mundo a ser revelado.
É a voz suave que acalma na tempestade,
a mão que segura, trazendo tranquilidade.

Nos dias mais difíceis, é o porto seguro...
Na alegria, é o riso real que ecoa tão puro.
Amor é partilha, é dar sem nada esperar...
É na simplicidade que se aprende a amar.

Com consciência, entregamo-nos ao sentir,
Com boa vontade, deixamos o amor fluir.
Amor é força, resiliência e toda esperança,
a vida que se renova, é uma eterna dança.

O amor é vasto como um céu estrelado...
É o sentimento que nunca será calado.
Une corações em um laço tão profundo,
pois sua força transforma todo o mundo.



APRESENTAMOS O POEMA

A PENSAR NO AMOR (1)

POR SELMA LUANNY

A autora publicou três livros de poesia de sua autoria e participou de duas antologias – em papel. "Menção Honrosa" com os poemas "Os Celtas E Eu" e "Pelos Povos" em concursos internacionais. Tem participado de e-books e edições da Revista Conexão Literatura. No YouTube, canal Selma Batalha, tem lançado sua obra.



Quando criança, amor de coração
de verdade era mãe, pai e irmãos...
nada mais... "Amor" em filmes
e estórias... não entendida ilusão.

Adolescência!... E tudo se misturou.
O amor virara dor, desejo, insônia...
platonismo... já com significado
objetivado... e um ativo cansaço.

E alegria se mesclava com tristeza...
Só dependente do dia... ciúmes
e invejas secretos... e as vontades
como uma virose... anérgicas.

Muito devagar... tudo a passar...
porque aquilo tudo parecia amor
"quasi-fantasia"... etéreo. Como se
sem retorno, uma estação a findar.



APRESENTAMOS O POEMA

A PENSAR NO AMOR (2)

POR SELMA LUANNY

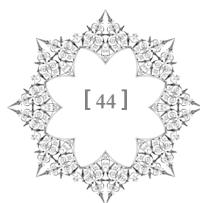
A autora publicou três livros de poesia de sua autoria e participou de duas antologias – em papel. "Menção Honrosa" com os poemas "Os Celtas E Eu" e "Pelos Povos" em concursos internacionais. Tem participado de e-books e edições da Revista Conexão Literatura. No YouTube, canal Selma Batalha, tem lançado sua obra.



Uma longa fase que se instala...
Sem óbvios fundamentos...
adultos que tudo imaginam saber.
A multifacetada verdade.

E qual verdade? Amor maduro?!
Para si mesmo?! Para o outro?!
Amor de dois... mesmo vero?
Quantas vezes só um contrato?!

Vamos vivendo... e aprendendo...
Precisamos nos perdoar...
E sobre a vida... refletir.



APRESENTAMOS
O POEMA
**CATÁLOGO MODERNO DAS
AMIZADES**
POR SOPHIÉN

Sonia Maria Martins, sob o pseudônimo Sophiën, é escritora e poetisa de Belo Horizonte/MG. Sua escrita transita entre a reflexão filosófica, a espiritualidade, a observação humana e, às vezes, o humor contemporâneo, porque acredita que a vida deve ser vivida com consciência — mas também com leveza. Seus textos abordam relações humanas, maturidade, sentimentos, identidade e comportamento, buscando unir profundidade, sensibilidade e autenticidade.



Tem gente
que conhece alguém às 14h
e às 14h12 já chama de amigo.

Tem os que colecionam amizades
como quem junta figurinhas,
seguidores
ou milhas aéreas.

Tem o “amigo por osmose”:
amigo do amigo do amigo
que apareceu no churrasco
e já sabe até onde você mora.

Tem os transparentes demais —
abrem a vida inteira
antes mesmo do café esfriar.

CPF emocional,
traumas de infância,
segredos de família
e nome do cardiologista.

Tudo isso
para alguém
que talvez nem saiba guardar
o próprio segredo.

Tem o curioso profissional.

Pergunta tudo.
Escuta tudo.

Investiga tudo.

Mas sobre ele mesmo?

Mistério absoluto.

Tem o observador silencioso.

Não fala nada.

Só observa.

Sabe mais da sua vida
do que você contou.

E aí mora o perigo.
O golpe baixo.

Tem o leva-e-traz —
o satélite humano da fofoca.

A informação entra
por um ouvido
e sai patrocinada.

Tem o relações públicas.

Apresenta gente
como quem monta elenco:

— vocês precisam se conhecer!

E quando percebe,
já criou três grupos,

dois aniversários
e um trauma coletivo.

Tem o amigo agiota emocional.

Faz um favor hoje
para cobrar
com juros compostos.

Tem o profissional estratégico:

não ensina,
não divide,
não delega.

Vai que nasce concorrência.

Tem o fura-olho.

Você comenta um plano —
ele já executou ontem.

E assim seguem
as infinitas espécies
da fauna social.

Como identificar
a amizade verdadeira?

Só o tempo.
Só os tombos.
Só a experiência.

Amigo mesmo
é o que permanece
quando o espetáculo termina,

quando o status muda,
quando o dinheiro acaba.

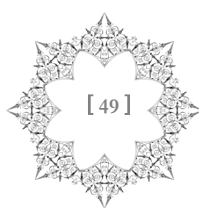
O que consola.
Ri junto.
Chora junto.

O que tem a porta aberta
e o coração também.

Basta pensar.
Chamar.
Ir ao encontro
quando se tem saudade.

Isso é amor.

O resto
é networking de fachada.



APRESENTAMOS O POEMA

AMIZADE POR VIRTUDE POR SOPHIÉN

Sonia Maria Martins, sob o pseudônimo Sophiën, é escritora e poetisa de Belo Horizonte/MG. Sua escrita transita entre a reflexão filosófica, a espiritualidade, a observação humana e, às vezes, o humor contemporâneo, porque acredita que a vida deve ser vivida com consciência – mas também com leveza. Seus textos abordam relações humanas, maturidade, sentimentos, identidade e comportamento, buscando unir profundidade, sensibilidade e autenticidade.



Há quem me olhe
e me veja.

Quem me escute
além das palavras.

Olho no olho —
o corpo confessa
o que a boca esconde.

Diz o certo.
Diz o erro.
Diz as consequências.

Eu ouço.

Sem máscaras.
Sem desculpas.

E, respeitando minha liberdade,
me deixa escolher.

No meu tempo.

Há amizades de interesse:
uma mão calcula
enquanto a outra sorri.

Há amizades de prazer:
belas, leves, passageiras —
como taças erguidas,
vazias,

sem vinho, sem água.

Mas existe outra.

Rara.

A amizade
que permanece
mesmo quando a verdade dói.

A que prefere
ferir o orgulho hoje
a assistir, amanhã,
à ruína silenciosa.

Aristóteles chamou isso
de “uma única alma
em dois corpos”.

Exprime
o encontro raro
entre pessoas
que escolheram a virtude.

Porque amizade verdadeira
não nasce do TER.

Nasce do SER.

Ser abrigo.
Ser lealdade.
Ser justo.
Ser presença.

Reduzir o excesso.

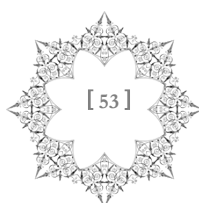
Vencer os vícios.

Lapidar o espírito.

Até compreender
que o amor não possui.

Emana.

E tudo o que emanamos
retorna ao universo.



APRESENTAMOS O POEMA

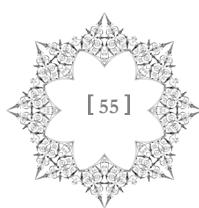
AGREGADOS

POR YULEXIS CIUDAD SIERRA

Yulexis Ciudad Sierra é uma escritora cubana que reside em Brasil. Ela tem dois livros publicados, seus trabalhos também aparecem em diversas antologias e revistas em Cuba, República Dominicana, Argentina, Estados Unidos, Espanha, México e Brasil. É formada em Estudos Socioculturais e é professora de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE). Na livraria Las Américas (Canadá), participou da Exposição de Arte e Literatura *Complicidad* com o pintor Luis Enrique Gómez, criador do projeto Learte. Junto com a escritora Regina da Cruz Alvarenga foi convidada pela Associação Cultural Brasil-Estados Unidos (ACBEU), de Juiz de Fora (MG), para apresentar seus poemas sob o nome de *Confluências*.



Quanto eu daria para ficar na sua pobreza/ pode apostar no fogo/ prefiro o cupim na minha pele/ e extrair os sucos sem temor/ sem me importar com o ouvido furtivo/ o lamento de sua mãe/ a sombra de uma lâmpada e seus olhos diante de Deus/ pode nos punir/ talvez não/ conhece a solenidade destes corpos/ força equânime/ serpente que gosta do cão sobre sua tosse/ arrepios que nascem no umbigo/ no espaço da minha espinha/ na boca/ nada de tocar o chão



CONHEÇA OUTROS
TÍTULOS DA COLEÇÃO

SELO CONEXÃO LITERATURA



TENHA ACESSO
AOS TÍTULOS
DA COLEÇÃO:

CLIQUE AQUI



FIQUE POR DENTRO DO
MUNDO DOS LIVROS!



VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR



CURTA: WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA



SIGA: WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA



INSCREVA-SE:
[WWW.YOUTUBE.COM/
CONEXAONERD](https://WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD)



E-MAIL:
ADEMIR@DIVULGALIVROS.ORG



PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS.
LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO:

CLIQUE AQUI